

Pequenas e Médias Empresas no Chile

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

A Lei nº 20.416 estabelece regras especiais para as Empresas de Menor Tamanho (EMT). É também conhecido como Estatuto das PMEs. Entre seus objetivos específicos, propôs-se definir pequena empresa e seus respectivos critérios de classificação. Nem todas as empresas são regidas pelas mesmas definições, e muitos instrumentos de promoção utilizam critérios diferentes para alocar seus recursos.

Assim, realizou-se a seguinte classificação para o setor das Pequenas e Médias Empresas (PMEs), utilizando o critério de receita de vendas anual e serviços. Além disso, a classificação por número de funcionários também é considerada:

Tipo de empresa	Vendas anuais e serviços	Quantidade de funcionários
Microempresa	Até 2.400 mil UF (US\$90.397,00 ¹)	1 a 9
Pequena Empresa	Entre 2.400 mil UF (US\$90.397,00) e 25 mil UF (US\$941.625,00)	10 a 49
Média Empresa	Entre 25 mil UF (US\$941.625,00) e 100 mil UF (US\$3.766.501,00)	50 a 199

Ademais, a Lei nº 20.416 estabeleceu a criação de uma Divisão de Pequenas Empresas, no Ministério da Economia e também a criação de um Conselho Consultivo Nacional da Pequena Empresa, para assessorar o Ministério na construção das políticas, propondo incentivar uma maior participação das PMEs na economia nacional.

A Divisão de Pequenas Empresas (DEMT) é responsável por promover ações para melhorar o ecossistema de empreendedorismo e a competitividade das PMEs. O seu trabalho está focado no desenvolvimento de políticas públicas e programas que compõem o novo Sistema de Integração

¹ Cotações realizadas no dia 18.05.2016. 1UF=US\$37,67

Empreendedorismo Promoção (Sipe), que fornece coordenadas para facilitar a criação, o fechamento, o funcionamento e o financiamento das PMEs em medidas Chile.

Para cumprir essa missão, as tarefas a serem executadas podem ser classificadas em quatro linhas de ação principais:

- Simplificar a abertura das empresas, aperfeiçoando as formalidades associadas à criação de uma nova empresa, de modo a reduzir a carga administrativa associada a ela.
- Facilitar o reempreendedorismo, melhorando o fechamento institucional de empresas que não obtiveram sucesso, de modo que o fracasso de um negócio não implique no fracasso do empreendedor.
- Simplificar o cumprimento das fiscalizações, ao qual inclui os mecanismos que permitem o empresário a perguntar antes de agir, a fim de facilitar o cumprimento das normas existentes.
- Redução dos encargos administrativos (Pense PME primeiro), à qual inclui os procedimentos envolvidos no ciclo de vida da EMT associados, a fim de reduzir a carga administrativa que se aplica a empresas de hoje.
- Melhorar o acesso aos mecanismos de crédito. O trabalho é feito em duas linhas: promoção da simplificação e popularização dos instrumentos de apoio do governo e no apoio da existência de sistemas de baixo custo que permitam às PMEs certificação de seus relatórios financeiros.

A ChileAtiende PYME é um portal web que permite o acesso à informação. A entidade reúne todas as instituições públicas que estão relacionadas com o empreendedorismo. As informações fornecidas por estas instituições são classificadas, editadas e simplificadas, a fim de torná-las útil aos usuários. Finalmente, os programas de promoção do empreendedorismo e da inovação são mostrados no mesmo lugar, o que permite conhecer os programas mais adequados para cada empreendedor.

A PYME.cl é um diretório de Produtos e Serviços na Internet mais avançado para as PMEs. Possui uma equipe de 10 profissionais, entre engenheiros, advogados e especialistas em SME que selecionam o melhor da Internet para seus parceiros em todo o Chile.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A população chilena continua a ver o empreendedorismo de uma forma positiva, com 67% da população adulta vendo boas oportunidades para iniciar um negócio no país. Mais uma vez, este índice elevado de percepção de oportunidades coloca Chile na posição superior da América Latina e região do Caribe, e também entre os países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Em 2014, 26,8% da população adulta do Chile estava envolvida na fase inicial da atividade empresarial. Este índice apresenta-se, novamente, como o mais elevado dos países da OCDE e um dos maiores na região.

A proporção de empreendedores motivados pela necessidade, quando não há outra opção para o trabalho, é de 17,6%. 62,2% são orientados pela oportunidade, quando iniciam um negócio para aumentar a renda e ou independência.

Em termos de expectativas de crescimento, 15,9% dos empreendedores em estágio inicial expressaram o desejo de criar 20 ou mais postos de trabalho nos próximos cinco anos.

No Chile, a idade média para os empresários em início de carreira é de 38 anos, enquanto para os empresários estabelecidos é 46 anos. Em ambos os casos, os homens superam as mulheres. Um quarto dos empreendedores concluíram o ensino médio.

Facilitadores e restrições

O Chile continua a manter um bom ecossistema empreendedor, com uma infraestrutura física e sociocultural em apoio do empreendedorismo bem avaliadas por especialistas da área.

No entanto, o acesso ao financiamento e transferência de pesquisa e desenvolvimento são apontados como áreas de melhoria.

Iniciativas de apoio ao empreendedorismo

Nos últimos anos, houve um aumento nos programas governamentais de apoio ao empreendedorismo em todo o país. Diferentes agências públicas fornecem programas e políticas para motivar o empreendedorismo, por meio de iniciativas de educação, financiamento,

treinamento e disseminação do empreendedorismo. Apesar disso, especialistas avaliaram as políticas e programas do governo de forma menos positiva em 2014 que no ano anterior.

Tendências ao longo do tempo

O índice de Atividade Empreendedora em estágio inicial (TEA) aumentou significativamente de 16%, em 2010, para 22%, em 2012. Em 2014, ela encontrava-se em torno de 26%. Isso demonstra que praticamente um quarto da população adulta chilena está envolvida em atividades empreendedoras em estágio inicial.

Desafios para o futuro

Verifica-se, entretanto, que a educação formal é inadequada para o espírito empresarial no Chile. Portanto, o desenvolvimento de melhores programas de treinamento para os mais jovens pode aumentar a consciência do que significa para criar um novo negócio. Além disso, o reforço na capacitação dos jovens pode melhorar as taxas de sucesso e levar a empreendimentos mais sustentáveis.

O desafio continua a ser em aproveitar as energias e capacidades dos jovens para aumentar o envolvimento deles com o empreendedorismo.

Um ponto positivo importante é que o apoio sociocultural para o empreendedorismo é bem avaliado não só por especialistas, mas também pela população. A promoção de um clima positivo para o empreendedorismo é um esforço conjunto envolvendo diferentes atores, não apenas os políticos ou os meios de comunicação, mas da sociedade como um todo. A coordenação mais estreita entre esses atores favorece para um ecossistema empresarial mais favorável.

As PMEs são responsáveis por quase todas as empresas no país (98,1%). No Chile existem aproximadamente 820.000 PMEs. No entanto, representam apenas 18,8% das vendas e 46,3% do emprego.

Fontes:

<http://www.gemconsortium.org/country-profile/50>

<http://www.bcn.cl/leyfacil/recurso/estatuto-de-las-pymes>

<http://www.consejoconsultivoemt.cl/wp-content/uploads/2014/09/Boletin-Clasificacion-de-Empresas-por-Tama%C3%B1o-Estatuto-Pyme.pdf>

<https://www.chileatiende.cl/contenidos/que-es-chileatiendepymes?e=1>

<http://www.consejoconsultivoemt.cl/wp-content/uploads/2014/09/Bolet%C3%A1n-Empresas-en-Chile-por-Tama%C3%B1o-y-Sector-2005-2012.pdf>

<http://www.bcn.cl/leyfacil/recurso/estatuto-de-las-pymes>